



Shin

Verdade



Zen

Bem



Bi

Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama*

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

Uma pessoa salvará cem pessoas

Quando um fiel da nossa Igreja se esforça e através do Johrei e do espírito da palavra, consegue formar um novo membro, ele sente-se aliviado. Na verdade, isso não passa de se conduzir alguém e fazê-lo ultrapassar o portão de uma casa, o que não dá tranquilidade suficiente. Se a pessoa não for conduzida à sala e não lhe forem mostrados os locais importantes dessa casa, não podemos dizer que ela se tornou um verdadeiro membro. Quem tem essa experiência sabe-o muito bem, mas há um ponto que eu desejo ressaltar. Se alguém possui capacidade para formar um membro convicto, formar cem membros não é uma tarefa muito difícil. E se cada um desses cem membros formar cem novos membros, o aumento dar-se-á em progressão geométrica e obviamente,

esse número elevar-se-á de forma espantosa. (...)

(...) Embora a nossa Igreja seja uma entidade religiosa, a Religião representa somente uma parte dela. Mesmo numa rápida análise, vemos que ela manifesta resultados maravilhosos, principalmente no campo da Saúde, da Agricultura e da Arte. É óbvio que, no futuro, pretendo realizar atividades extraordinárias noutras áreas culturais. Em suma, vamos substituir a cultura infernal, que é errada, pela verdadeira cultura, paradisíaca. Sendo a Igreja Messiânica Mundial uma religião que possui tal capacidade, não será impossível a uma pessoa poder salvar outras cem.

21 de janeiro de 1953



EXPERIÊNCIA DE FÉ

“Quebrando barreiras, ganhámos a felicidade e a permissão de salvar novas pessoas.”



O resultado: 17 Johrei ministrados. Voltámos às mesmas 4 casas e no café tivemos a permissão de ministrar a pessoas que não tinham aceite na primeira semana e durante mais tempo. Às casas que fomos pela primeira vez, na segunda semana, numa delas, a senhora que era conhecida da missionária aceitou a flor e o Johrei, mas disse que pertencia a outra religião e explicámos que não havia problema. Ao entrar na casa, conhecemos uma amiga que a visitava e esta também recebeu Johrei. No final, ela explicou que estava cá de passagem para fazer um tratamento de saúde e que regressava no dia seguinte para Inglaterra. Esta senhora deu-nos o seu contato que encaminhámos ao responsável de lá.

No dia seguinte, a missionária recebeu uma chamada de uma amiga de São Tomé, com quem não falava há anos, e que é irmã da senhora que nos recebeu em sua casa. A missionária contou à amiga o que fizemos e esta, muito feliz, agradeceu pedindo para continuarmos.

Com estas distribuições, descobrimos uma frequentadora, que quase se tornou membro em África, mas que não tinha ainda encontrado a Igreja em Portugal. Agora deseja voltar a dedicar.

Vamos continuar a dedicar nessas 4 casas e no café.

Objetivámos em 2016, continuar com a mesma determinação e prática semanal, pois esta não só nos ajudou a quebrar preconceitos, medos e vergonhas, como também nos trouxe sentimentos de alegria e felicidade após cada distribuição, o que nos fez desejar fazer cada vez mais pessoas felizes. Uma das missionárias, que era tímida para abordar sozinha ou ministrar Johrei na rua, está feliz com esta

dedicação e deseja continuá-la com empenho.

Agora quando nos perguntam se é preciso pagar a flor, nós dizemos: “Sim! Tem que receber uma oração!”. Já temos essa decisão dentro de nós, mas é claro que se houver alguém que não queira receber Johrei, nós respeitaremos e igualmente ofereceremos a Flor de Luz com todo o amor e carinho.

Se há anos atrás me dissessem que ia distribuir as flores, não nas ruas, mas de porta em porta, eu não aceitaria, porque não queria ser comparada e julgada como os de determinadas religiões, pois tinha vergonha e não queria pare-

cer-me com eles. Hoje pergunto-me o porquê deste preconceito em relação a eles, como se estivessem a fazer algo de errado; estão a tentar fazer o que nós também queremos, que é ligar as pessoas a Deus e construir um mundo melhor.

Agradeço a Deus, Meishu-Sama e aos nossos Antepassados a permissão que tivemos de ter tido esta aprendizagem. Vamos empenhar-nos em bater à porta de todos os lares sob a nossa responsabilidade e, assim, levar a Luz da Salvação Messiânica ao maior número de pessoas.

Muito obrigada!

O meu nome é **Carla Filipa dos Reis Pimenta**, sou Ministra responsável dos Núcleos de Johrei da **Margem Sul e Oeiras/Cascais**.

Gostaria de partilhar uma experiência de distribuição de Flores de Luz e ministração de Johrei na sociedade.

Como preparação para o Culto do Natalício de Meishu-Sama, com base na orientação do nosso Presidente, decidimos quebrar barreiras e vencer limites. Fui juntamente com duas missionárias distribuir 50 Flores de Luz, de porta em porta, num Bairro da Margem Sul.

Nós já tínhamos feito distribuição neste local por várias vezes, mas nunca tivemos coragem de bater às portas e oferecer Johrei.

Mas determinadas com essa dedicação a levar a Luz da Salvação de Deus e Meishu-Sama e a vencer limites, conseguimos ministrar Johrei em 4 casas, a várias pessoas na rua e uma delas levou-nos a um café de um familiar, no qual pudemos ministrar Johrei a umas 4, 5 pessoas.

Na semana seguinte, no mesmo local, levámos 35 flores, com a determinação de ministrar Johrei a cada flor entregue nas casas que ainda não tínhamos ido e de voltar às mesmas casas e ao café que nos receberam na semana anterior para ministrar mais tempo de Johrei.

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

Categoria	Unidade	Morada	Código Postal	Telefone	Responsável	Email
Presidente Secretaria	Sede Central	R. Gomes Freire, 143 A/D - Arroios	1150-176 Lisboa	213 156 576	Min. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt
					Min. Luciano Vita da Silva	sede.immp@gmail.com
Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h						
Johrei Center	Lisboa	R. Gomes Freire, 143 A/D - Arroios (Também reuniões nos respectivos locais)	1150-176 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa.immp@gmail.com
Núcleo	Amadora e Sintra			912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amadora.immp@gmail.com
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	margemsul.immp@gmail.com
Núcleo	Oeiras e Cascais			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi	margemsul.immp@gmail.com
				912 269 525	Min. Filipa Pimenta	margemsul.immp@gmail.com
Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h						
Núcleo	Ribatejo	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	almeirim.immp@gmail.com
				917 205 353	Min. João Lima	
				917 448 997	Srta. Ana Luísa Correia	
Núcleo	Algarve			912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	algarve.immp@gmail.com
		Olhão (Reuniões nas casas dos membros)		913 340 970	Sra. Karla Caiado	
		Portimão (Reuniões nas casas dos membros)		965 224 317	Sra. Zenaide Lyra	
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4100-237 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto.immp@gmail.com
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia.immp@gmail.com
Telf.: 225 092 143 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 18h						
Johrei Center	Coimbra	Rua do Brasil, 222 D, R/c Esq.	3030-775 Coimbra	239 482 637 931 320 563	Min. Jorge Manuel Azevedo	coimbra.immp@gmail.com
De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 12 às 19h						
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga, 42 - 2º Dto, Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal.immp@gmail.com
2ª feira das 16h às 19h						
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-280 Amarante	912 201 419 939 286 843	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. Leonor Mesquita	vilareal.immp@gmail.com
5ª feira das 16h às 20h						
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 201 419 910 224 981	Min. José Araújo Rego Sra. Paula Leite	vilareal.immp@gmail.com
3ª feira das 16h às 20h						
Núcleo	Bustos	Rua da Fonte, 41 - Barreira	3770-012 Bustos	912 201 419 966 284 612	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	vilareal.immp@gmail.com
4ª feira das 14h às 16h30						



1 DE JANEIRO DE 2016

MENSAGEM DE ANO NOVO DE KYOSHU-SAMA

Com profundo respeito e temor a Deus, eu digo que Deus é o Criador de cada um de nós. No início, antes da Criação de todo o Universo, no paraíso, Deus dividiu Seu próprio ser e nos concebeu como espíritos divinos para conferir o status de “Messias”, ou “filho de Deus”, a todos nós – à humanidade. Posteriormente, cada um de nós foi enviado à Terra, como portadores do próprio espírito de Deus, na época e local corretos determinados por nosso Pai Celestial.

Deus também enviou Meishu-Sama à Terra. Guiado pela vontade divina e com sua devoção a Deus, Meishu-Sama conseguiu nascer de novo como um Messias durante sua vida terrena e alcançou o status de filho de Deus. Deus cumpriu Seu propósito da Criação fazendo com que nascesse um filho Seu, Meishu-Sama, e tornou-Se seu Pai. Tornar-se Pai é para Deus uma alegria e glória indescritíveis.

Neste dia de Ano Novo, eu, junto com todos os senhores, fiéis do Japão e do exterior, gostaria de receber e devolver essa glória a Deus e, humilde e sinceramente, parabenizar Deus e Meishu-Sama por sua alegria.

A alegria de Deus está dentro de nós. Deus impregnou tudo e todos dessa alegria de Se tornar o Pai de Meishu-Sama. Deus está agora nos orientando e formando para que, como pessoas ligadas a Meishu-Sama, também possamos alcançar o status de filhos de Deus – de Messias. Transbordante de gratidão a Deus por Sua orientação e formação, eu, junto com todos os senhores, gostaria de externar nossos desejos de um feliz ano novo a Deus, nosso Pai.

Feliz Ano Novo!

Acredito que todos nós, sem exceção, buscamos a felicidade nessa vida e achamos que o bem-estar mental e físico, ou

ter saúde em geral, é essencial para se alcançar a felicidade. Eu também vivo minha vida assim. Ter saúde, é claro, é tão importante em nossas vidas.

Porém, à medida em que buscamos nosso bem-estar mental e físico, passamos a ter uma visão superficial das coisas: demos tanta importância à limitada vida física que nos esquecemos da vida eterna e espiritual que existe em nosso interior.

Eu gostaria de lhes apresentar dois poemas estilo tanka, compostos por Meishu-Sama:

Sempre lembrem-se da seguinte verdade:

Os seres humanos são criados por Deus; Nós, seres humanos, não temos qualquer participação na criação da humanidade.

Saibam o seguinte, meus seguidores:

Deus, e não vocês, é o Pai e Senhor de sua vida.

Sua vida está nas mãos de Deus.

Quem seria capaz de questionar essa verdade, que nós, seres humanos, somos criados por Deus e que nossa vida a Ele pertence? Sabemos que todas as criações de Deus e coisas que pertencem a Ele durarão para sempre e estão preenchidas com Sua vida. Se nossa vida está preenchida com a vida de Deus, ela perdurará por toda a eternidade.

Mas lembrem-se do quanto nossa visão se tornou superficial e de quanta importância demos ao mundo físico, à nossa vida física. Sem perceber isso, nos distanciamos de Deus e pecamos. Isso precisa ser corrigido. Agora precisamos confessar esse pecado a Deus, pedir Seu perdão através de Meishu-Sama e ansiar por aceitar nossa vida como a vida eterna de



Deus. Juntos, vamos pedir Seu perdão:

Senhor Deus, Pai de todos nós, eu furti a vida que o Senhor me deu e a possuí como se fosse minha. Em nome do Messias Meishu-Sama, perdoe esse meu pecado e me acolha em Seu paraíso. Se for Sua vontade, gostaria de devolver minha vida ao Senhor e receber Sua vida eterna como minha nova vida.

Meishu-Sama nos ensinou que temos a vida eterna dentro de nós. Alguns de nós talvez pensem que nossa vida é eterna através da reencarnação. Mas isto está errado. A única forma pela qual nossa vida pode ser eterna é através do reconhecimento de que ela pertence a Deus. Afinal, só existe uma única entidade que possui a qualidade de eternidade: Deus. Que aceitemos nossa vida como sendo de Deus, nos tornemos Seus filhos e nasçamos de novo como Messias; é assim que obteremos a vida eterna. Essa é a única forma. Meishu-Sama também confirmou isso pouco mais de um ano antes de falecer.

Em junho de 1954, enquanto sofria com intensas dores causadas por um derrame cerebral, Meishu-Sama anunciou que havia nascido de novo como um Messias e disse

claramente que alcançar o status de Messias era diferente de uma reencarnação.

Nessa ocasião, ele também disse, “De minha parte, estou ficando muito mais jovem”. Ele não proferiu essas palavras porque estava se recuperando do derrame. Ele disse isso enquanto ainda estava sofrendo das dores agudas causadas pelo derrame, aos 71 anos de idade. O que os senhores acham que isso significa? Eu acredito que isso significa que nós, seres humanos, não somos seres cuja existência termina com a morte física. Ao contrário, somos seres que podem crescer espiritualmente e eternamente se aceitarmos nossa vida como sendo a vida o Deus eterno.

Essa missão de nascer de novo como um Messias não é exclusiva de pessoas especiais como Meishu-Sama. Essa é a missão de cada um de nós também. Nossa missão como seres humanos é nos tornar filhos de Deus e alcançar o status de Messias. Por isso, acredito, Meishu-Sama adicionou o trecho “de minha parte” ao declarar que havia nascido como um Messias.

Ele queria que compreendêssemos que “de nossa parte” ainda temos uma missão a cumprir – receber Deus como nosso Pai e obter a vida eterna. Agora, Meishu-Sama está perguntando a nós: “De sua parte, você já recebeu a vida de Deus e se tornou mais jovem?” Para aqueles que gostariam de se ligar ao Messias Meishu-Sama e receber a vida eterna de Deus, vamos juntos responder a essa pergunta falando, em voz alta ou mentalmente:

Estando ligados ao Messias Meishu-Sama, de nossa parte, já ficamos muito mais jovens!

Com Seu grande amor, Deus quer que todos nós, toda a humanidade, nos tornemos Seus filhos, e que Ele Se torne nosso verdadeiro Pai. Deus está agora fazendo essa obra progredir ininterruptamente, dentro de cada um de nós.

Em nome de Meishu-Sama, eu, junto com todos os fiéis de todo o mundo, gostaria de agradecer a Deus por Seu amor e louvar nosso Pai Celestial do fundo do meu coração.



1 DE JANEIRO DE 2016

MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL - IZUNOME REVERENDO MASAYOSHI KOBAYASHI

Feliz ano-novo a todos!

Quero manifestar minha imensa gratidão pela permissão de iniciarmos mais um novo ano, abençoados pela Luz do Supremo Deus e Meishu-Sama e pelas orações de Kyoshu-Sama, nosso Líder Espiritual.

Ao longo deste novo ano, tendo como objetivo: “Desejar nascer de novo como filho de Deus e ser uma pessoa que salva outras pessoas”, gostaria que todos nós retornássemos ao espírito inicial, vivenciando a fé no cotidiano, aprendendo com os ensinamentos de Meishu-Sama e com as orientações de Kyoshu-Sama. “Vamos ampliar a quantidade de lares felizes, abençoados e plenos, por meio do Johrei e da gratidão”, esse é nosso lema.

Rememorando a história da nossa Igreja, há 80 anos, em 1936, um ano após fundá-la com o nome de “Dai Nippon Kanon Kai”, Meishu-Sama viu-se obrigado a dissolvê-la devido à perseguição das autoridades e fora proibido de realizar tratamentos terapêuticos, enfrentando, assim, uma situação muito difícil. Contudo, seu desejo de salvar o mundo e a humanidade não diminuiu de forma alguma. Voltado para o futuro e com o intuito de edificar os alicerces da Igreja em seus primórdios, Meishu-Sama seguiu adiante, desenvolvendo discretamente a Obra Divina de maneira bem particular.

Se comparados àquele tempo, nós que vivemos hoje, temos garantidos o direito de professar e difundir livremente a nossa fé. Como somos afortunados por termos nascido nesta época! Eu gostaria que a gratidão por esse fato renovasse nossas energias para servir e dedicar no dia a dia.

Ser uma pessoa que contribui para a criação e construção de um mundo melhor

Nessa época do ano, todos gostaríamos de ouvir histórias alegres, dignas de um novo ano. Entretanto, se olharmos o mundo à nossa volta, constataremos que uma grande instabilidade começa a se instaurar tanto no âmbito das relações internacionais como também nos sistemas sociais.

No Japão, por exemplo, a taxa de juros vem sendo mantida, há anos, num nível próximo a 0% e, na União Europeia, surgem países com índices de juros negativos, que desvalorizam as poupanças. O economista japonês Kazuo Mizuno, professor titular da Universidade Nihon, declara que este fato é uma evidência de que o capitalismo – o sistema que por mais de 400 anos veio sustentando a “modernidade” – está aproximando-se do seu fim.

Meishu-Sama previu que surgiria uma sociedade que não se baseia nem no capitalismo nem no socialismo. Hoje, no mundo, vemos nascer pessoas que vislumbram com muita seriedade o futuro “pós-capitalismo”. Nesse contexto, se por um lado, podemos ver a esperança, por outro, infelizmente ainda vemos muitas tragédias, frutos das guerras e do terrorismo em diversas partes do mundo.

Na mitologia japonesa, narrada no livro Kojiki, existe uma passagem interessante. Quando o deus Izanagi fugia do Reino dos Mortos, perseguido pela deusa Izanami, teve seu caminho obstruído, e esta gritou para ele: “Matarei mil pessoas por dia do seu mundo!” Ao que ele retrucou: “Se for assim, então criarei condições para que mil e quinhentas nasçam todos os dias!” Trazen-



do isso para nossa realidade, podemos dizer que, se existem atividades que promovem a destruição e massacres, então, precisamos ser aqueles que contribuem em obras de construção que promovam a vida. Este é o meu desejo.

A prática do Johrei que vivifica a si e ao próximo

Nas Reminiscências sobre Meishu-Sama¹, há um episódio no qual o narrador conta que, certa vez, num encontro com Meishu-Sama, um dos participantes perguntou qual era a diferença entre as célebres espadas de Masamune – conhecidas como “espadas que protegem a vida” – e as famosas “espadas que matam”, de Muramasa.

Ao que Meishu-Sama respondeu:

“Todas as obras consideradas notáveis estão impregnadas do espírito do autor. As espadas do artesão Muramasa eram mais letais porque foram feitas com o pensamento: ‘Vou fundir uma espada para golpear as pessoas’; já as de Masamune, que amava a paz, foram fabricadas com o pensamento: ‘Desejo fazer uma espada para proteger as pessoas.’ Como são pessoas notáveis, a força espiritual delas é bem maior do que a das pessoas comuns”.

E para finalizar, Meishu-Sama acrescentou: **“A letra ‘HIKARI’ que escrevo, também é assim. Por meu intermédio, a vontade de Deus de salvar a humanidade dos sofrimentos através da Sua Luz fica impregnada nessa letra.”**

Mesmo bastante atarefado, Meishu-Sama sempre tirava um tempo para ministrar Johrei aos dedicantes. Certo dia, porém, ele chamou a todos e lhes disse: **“Cada um de vocês já recebeu sua ‘espada de Masamune’. Fazer com que ela reluz ou fique sem brilho, depende exclusivamente de cada um.”**²

Sem nos esquecermos, por um segundo sequer, que por intermédio de Meishu-Sama o “Ohikari”³ que cada um de nós recebeu está impregnado da venerável vontade de Deus de salvar a humanidade, e agradecendo pela permissão de servir à Obra Divina através do Johrei – o poderoso instrumento espiritual que vivifica as pessoas –, vamos servir de corpo e alma à sua prática diária.

Outra coisa que eu gostaria de reconfirmar junto aos senhores é que a Agricultura e Alimentação Natural bem como as atividades artísticas também são meios que Meishu-Sama nos ensinou para purificar nosso espírito e nosso corpo. Portanto, creio que, num sentido amplo, elas também devam ser vistas como uma forma de Johrei. Além disso, a prática intensiva do Johrei no lar e o sentimento de gratidão por poder participar dessa obra de salvação são a chave para alcançarmos a permissão de estabelecer um lar feliz, abençoado e pleno. São também a base para nos elevarmos à condição de “pessoas que salvam outras pessoas” e ainda, o caminho seguro para correspondermos à vontade de Meishu-Sama.

Orando de coração pela felicidade de todos os senhores e pelo sucesso de suas atividades, encerro minha saudação desejando-lhes um Feliz Ano Novo.

¹ “O pensamento determina o bom ou mau uso das coisas”, Reminiscências sobre Meishu-Sama, volume 4.

² “Fazer uma espada reluzir ou deixá-la sem brilho, depende de cada um”, Reminiscências sobre Meishu-Sama, volume 2.

³ Medalha da Luz Divina.



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO - JANEIRO / 2016

PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL MINISTRO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Os senhores estão a passar bem?
(Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!)
Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!
Como é que passaram as festas? Todos bem? *(Sim!)*

Com a proteção de Deus e do Messias Meishu-Sama tivemos um fim de ano abençoado em família, em paz e com saúde.

Olhando uma retrospectiva que passou na televisão, com os acontecimentos do ano passado, cenas de enchentes, terremotos, terrorismos, vulcões, enfim... Somos realmente muito abençoados e protegidos por Deus, por vivermos em lugares que não são assolados pela guerra e tantas outras tragédias humanas e naturais. Isso é motivo de imensa gratidão.

Quem está aqui hoje pela primeira vez, pode levantar a mão? Sejam muito bem-vin-

das! *(Palmas)* Espero que seja a primeira de muitas outras vezes!
Estamos também a receber membros de Angola e de outros Johrei Centers e Núcleos de Johrei: Vila Real, Porto, Gaia, Ribatejo e Venda do Pinheiro. Sejam todos muito bem-vindos! *(Palmas)*

Hoje ouvimos as maravilhosas mensagens de Ano Novo, quer do nosso Líder Espiritual Kyoshu-Sama, quer do nosso Presidente Mundial Rev. Masayoshi Kobayashi. Mensagens estas que serão publicadas no nosso próximo Boletim e serão estudadas nos Johrei Centers e nos Núcleos com os vossos Ministros. Peço a todos para aprofundarem e praticarem com todo o esforço porque, como já ouviram hoje, estão impregnadas de Luz e são as diretrizes que vão nortear as nossas atividades durante este ano de 2016.



Ofertório de gratidão pela representante dos participantes, Sra. Eugénia Maria Almeida Alberto



Experiência de Fé da Min. Carla Filipa dos Reis Pimenta

Por falar do Presidente Kobayashi, hoje é o seu aniversário e de manhã mandei-lhe, em nome de todos, uma mensagem de felicitação, rogando a Deus e Meishu-Sama que o abençoe, proteja e ilumine muito, agradecendo as orações que ele faz sempre por nós no Solo Sagrado e as suas maravilhosas orientações. Assim, foram todos representados no dia importante de hoje. *(Palmas)*

O Ensinamento que ouvimos hoje **“Uma pessoa salvará cem pessoas”**, deixa-nos um pouco perplexos, não é verdade? *(Sim)* Porque acho que conhecemos poucas pessoas que salvaram cem pessoas. Não sei os senhores, eu, pelo menos, conheci poucas. Aí, perguntamo-nos espontaneamente: “Porquê?”. Se Meishu-Sama afirma: **“Se alguém possui capacidade para formar um membro convicto, formar cem membros não é uma tarefa muito difícil.”** Então, onde está a incongruência entre Meishu-Sama afirmar que não é tão difícil e a nossa dificuldade? Gostaria de aprofundar este ponto.

Quando uma pessoa se torna membro da Igreja, entusiasmada pelas graças e →



proteções recebidas, ela começa a falar para os seus familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho. Espontaneamente ela divide com os outros essa felicidade que recebeu. Mas qualquer pessoa, por mais pessoas que conheça, tem um limite nos seus conhecimentos pessoais e uma vez que falou com aqueles que já conhecia, quem tinha que vir, veio, quem não veio, foi porque não quis vir ou porque tem outra religião e a pessoa, a partir daí, então, geralmente encerra a sua atividade de difusão.

Analisando as experiências de fé, a do mês passado da senhora Graça Cunha, do Porto, e hoje a da Min. Filipa, são experiências notáveis, porque vêm demonstrar que através dessas atividades, seja da senhora Graça Cunha, do Porto, que levou a Flor de Meishu-Sama para as casas, fazendo vivências, seja a determinação da Min. Filipa junto com as suas missionárias, de bater às portas, oferecer a Flor de Luz e Johrei, levando a oportunidade a dezassete pessoas que, se não fosse a coragem delas de vencer o próprio medo, a insegurança e o preconceito, não teriam recebido Johrei. É um preconceito difícil, porque se pensa o que os

outros estão a pensar sobre nós, aquilo que pensávamos sobre os outros, não é assim? (Sim) É muito difícil!

Eu sei, porque quando era seminarista, passei por isso. Na minha vida nunca tinha feito nada disso, mas quando, no Seminário, me mandaram bater de porta em porta, para vender o “Jornal Messiânico” e encaminhar as pessoas, eu “morria de vergonha”. Porque, antes de entrar no Seminário, julgava, criticava muito outras religiões que faziam esse tipo de atividade. Mas a verdade, é que quando comecei a fazer, tive experiências que antes nunca tinha tido, de encontrar pessoas verdadeiramente necessitadas, que não teriam vindo à Igreja por si só.

Na minha época, ao bater nas portas, dizia-se assim: “Há alguém doente em casa? Porque eu faço Johrei que cura todas as doenças.” E quando havia alguém doente, uma pessoa idosa, ou alguém necessitado, entrávamos, ministrávamos Johrei e voltávamos para dar assistência. Assim muitas experiências eu fui vivendo e estas fortaleceram a minha fé!

Sobretudo, descobri que aquela atividade é comandada pelo Mundo Espiritual.



Um dia, bati à porta de uma casa e atendeu-me uma senhora com uma fisionomia muito deprimida. Quando ela abriu a porta, disse assim: - “Seja bem-vindo, eu estava à sua espera.” Apanhei um susto! (Risos) Pois nunca tinha visto aquela pessoa! - “A senhora estava à minha espera?!” - “Estava sim. Esta noite eu sonhei com o meu pai que me disse: amanhã vai bater à tua porta um jovem que vai trazer uma Luz muito forte e essa Luz vai salvar-te. Recebe-o com muito respeito e escuta o que ele te vai dizer.” Eu entrei, ministrei Johrei, frequentei outras vezes a casa e depois ela veio à Igreja, passou a frequentar o Johrei Center, saiu da depressão e tornou-se uma membro muito dedicada e esforçada em encaminhar outras pessoas. Aquela visita já estava marcada no Mundo Espiritual. Nós achamos que “eu é que vou bater...” Não! Nós somos só instrumentos de Deus e Meishu-Sama. O Mundo Espiritual, dependendo da nossa determinação, abre as portas e os caminhos do Mundo Material. Não é vontade humana, é Vontade Divina!

Portanto, tanto a experiência do mês passado, como a de hoje, demonstram que,

se cada pessoa conseguir fazer isso, vamos conseguir praticar a orientação do nosso amado Revmo. Tetsuo Watanabe, que disse que “Devemos tornar-nos a pessoa número um na felicidade de alguém.” e isso é que se vai transformar na nossa felicidade.

Estamos a iniciar o ano com o coração cheio de esperanças, que este ano seja melhor do que o ano passado. Mas se neste ano, não nos tornarmos a primeira pessoa na felicidade de muitas pessoas e não recebermos a gratidão dessas pessoas que encaminharmos, será muito difícil ser melhor que o ano passado. Provavelmente vai ser igual ou pior, porque a Luz está a intensificar-se e vai aumentar a força de purificação.

O que espero para este ano, é que cada Johrei Center, cada Núcleo de Johrei, cada casa de membro, possa, através das atividades das três Colunas da Salvação, tornar-se um polo de difusão para a sociedade. Que deixem de ser locais onde as pessoas se encontram com objetivos egoístas, de resolverem os seus problemas, indiferentes aos sofrimentos dos outros e que saiam para a sociedade, onde estão as pessoas a sofrer, e que através da difusão do Johrei, →



da Flor e da Horta Caseira, possam levar a Salvação para um maior número de pessoas que estão à espera! Que nós possamos andar até eles; já está tudo marcado no Mundo Espiritual. Mas, se não fizermos como a Min. Filipa e suas missionárias fizeram; o determinar e vencer o próprio limite, a vergonha, a insegurança, como a senhora Graça Cunha falou no mês passado: era insegura, não se sentia à vontade em fazer vivências noutros lugares. Mas quando ela venceu a si mesma, conseguiu grandes resultados.

Todos os membros têm essa capacidade, todos conhecem amigos, parentes e podem chamá-los às suas casas. - “Olha, eu aprendi a fazer uma composição floral maravilhosa, de muita Luz. Queres vir à minha casa? Eu gostaria de te ensinar!” - “Está bem.” Ou - “Posso ir à tua casa fazer?” - “Pode.” - “Eu aprendi a plantar uma alface que nos comunica com Deus, que tem a Luz da terra. Queres aprender a fazer a Horta Caseira?” - “Quero.” Através dessas práticas chega-se também ao Johrei. Eu achei genial a ideia que elas tiveram. “Quanto é que custa a flor?” - “Tem que receber uma oração, tem que receber o Johrei.” Mesmo que depois a pessoa não queira receber, mas você propôs. Ao propor, houve alguém que não recebeu, mas houve dezassete que receberam e que não teriam recebido se eles não

fossem lá. Não adianta ficar sentado dentro do Johrei Center ou do Núcleo de Johrei, acomodado, esperando que as pessoas venham bater aqui: “Por favor, com licença, é aqui que há Salvação? Eu quero ser salvo!” *(Risos)* Não vai acontecer isso! Vocês acham que alguém vai passar ali, bater à porta e pedir? Não! Nós temos que sair!

Se não me engano, você *(dirigindo-se a uma jovem sentada na terceira fila)* ontem passou ali à frente, não foi? *(Sim)* Ela passou à frente da Igreja, estava a olhar o cartaz, o Seminarista Ricardo pegou logo uma Flor de Luz, e foi conversar com ela, depois ela entrou, participou de todo o Dai Johrei Kai, *(duas horas!)* dedicou na preparação da Igreja para o Culto de hoje e está aqui agora a assistir ao Culto conosco! *(Palmas)* Se ela tivesse olhado e ele não tivesse tido o espírito de querer contactá-la e atraí-la para dentro da Igreja, talvez ela, ou por timidez ou por insegurança, teria ido embora, não teria entrado. Não foi decisivo o convite dele para você entrar? *(Sim)* Isso é um “Kata”, é uma forma, um modelo que Deus e Meishu-Sama criaram ontem, para hoje nos ensinar. Precisamos de estar atentos a essas mensagens que Deus e Meishu-Sama mandam como modelo. O que o Seminarista Ricardo fez, nós também podemos fazer com todas as pessoas que contactamos: na rua, no ambiente de tra-



balho, na nossa vizinhança, em todos os lugares há pessoas. Leve uma Flor de Luz e diga: “Por favor, quer receber uma oração?” Talvez alguém diga que não! Mas muitos vão dizer que sim! Mesmo que receba cem “nãos”, mas se receber um “sim”, já valeu a pena, porque para aquele um “sim”, você se tornou a “primeira pessoa na felicidade daquela pessoa”.

Este ano de 2016 tem que ser o ano que, como membros, possamos sair do casulo e tornarmo-nos borboletas de Luz. Estão todos fechadinhos nos seus casulos, não estão a sair, a abrir as asas e a voar para a sociedade, levando a Luz da Salvação. Estão tímidos e inseguros, por isso é que não salvam “cem pessoas”. Se começarem a sair vão salvar mais de cem.

Este ano tem que ser um ano determinante para a expansão da Igreja? Não da nossa fé, porque a nossa fé expande quando salvamos pessoas, quando nós recebemos a gratidão das pessoas. Quando ficamos fechados dentro de nós mesmos, querendo resolver os nossos problemas, não conseguimos salvar-nos, nem salvar ninguém. Essa timidez, insegurança e apatia na fé, tem que acabar se queremos salvar-nos e salvar os outros.

Visto que é Janeiro, mês chave para começar a mudança que depois se vai expan-

dir para o ano todo, cada lar de membro tem que buscar ter:

Em primeiro lugar, Altar ou Imagem Consecrada de Meishu-Sama, para rezar dentro de casa todos os dias. Fazer a Flor de Luz dentro de casa. Praticar a Gratidão diária dentro de casa. Ler Ensinos dentro de casa. “Ah! Mas eu já vou à Igreja, porque é que eu tenho que fazer isso em casa?” Por um motivo muito simples. A casa é o lugar onde somos nós mesmos. Na sociedade, nós desenvolvemos um “personagem” para cumprir tarefas. Você tem papéis na sociedade: papel no trabalho, papel na empresa, papel na Igreja e você cria um personagem público, uma “máscara” pública. Mas para conhecer uma pessoa, só vivendo dentro de casa com ela, não é assim? *(Sim)* Quando você vive dentro de casa com uma pessoa, por longo tempo, aí conhece-a. Na sociedade todas as pessoas são educadas, gentis e corteses, mas como é a pessoa em casa, na família? Por esse motivo, a prática da fé em casa é fundamental para nos salvar. Não basta praticar na Igreja, tem que praticar diariamente em casa.

Em segundo lugar é a prática do Belo. Vivências e Flores de Luz nas nossas casas e nas casas dos nossos amigos, parentes e conhecidos.

Em terceiro lugar é a Horta Caseira, →



tirar todas as coisas de dentro do armário, que está uma bagunça, deite fora o que não presta, o que não serve, o que está velho, o que ficou pequeno e acha que um dia vai emagrecer e vai usar... Não vai emagrecer e não vai usar! *(Risos)* Vinte anos a guardar “aquele” vestido, na esperança de voltar a ter aquele tamanho. *(Risos)* Não vai ter! Ou se tiver, compre outro novo! Está ali a entupir o armário por anos e anos! Cinquenta vestidos e quando se aproxima uma festa, diz que não tem roupa para vestir! *(Risos)* Tem que deitar fora! Dê para os pobres, faça alguém feliz com algo que está só acumulando nuvens de apego. Desapeguem dessas coisas!

Comecem o ano fazendo essa grande limpeza nas vossas casas, na garagem, etc. Todos têm aquele canto onde se acumula tudo? Vá lá e deite fora o que não presta, o que não usa! Todas as casas têm! Se tem na casa, tem no coração e no pensamento. Quando se livrar do que não interessa, vai conseguir livrar-se de pensamentos ruins e sentimentos de amargura guardados. É incrível! Por isso é que funciona a Limpeza Espiritual, porque entra Luz.

Este ano, através de todas estas práticas, vamos criar o objetivo de nos tornarmos a primeira pessoa na felicidade de ao menos cem pessoas! Temos 360 dias pela frente! Será que conseguimos? *(Sim)* Basta desejar! Aquilo que não desejarmos, não vamos conseguir, mas aquilo que desejarmos, o Mundo Espiritual, Deus e Meishu-Sama, os antepassados, vão-se manifestar e as portas vão-se abrir.

Desejo a todos um bom ano e muitas felicidades!



Atuação do coro

nem que seja em vasos. Para ter contacto com a terra e desenvolver gratidão pela natureza. Vivências de Hortas Caseiras.

Em quarto lugar é a Limpeza Espiritual, seja em locais públicos, quer nas casas. A maior parte das casas carece de limpeza ou de ordem e arrumação. Muitas pessoas estão a sofrer com a desarrumação nas suas casas e quando a casa é desarrumada, a cabeça e o coração também ficam desarrumados. Quem não consegue organizar a sua casa, também não consegue organizar o seu pensamento e o seu sentimento; fica tudo confuso e isto reflete-se na sua vida em geral. Tem que conseguir desapegar do que é estragado, do que está partido, do que não presta, do que não serve. Dê a alguém, deite fora. Porquê? Porque quem guarda coisas velhas sem valor, partidas, lascadas, guarda pensamentos velhos, sentimentos “lascados”, sentimentos feios e ruins. Quem tem apego por “aquela toalhinha” rasgada e desbotada, também guarda “aquela magoazinha”. Quem tem “aquela chávena de café” lascada, sem a asa, também guarda ofensas que ouviu; é o mesmo princípio!

A Limpeza Espiritual nas casas, na sociedade, é a limpeza do nosso espírito. Quando



COMUNICADO

Com imensa alegria, comunicamos que a Oração Messiânica e a Oração pelos Antepassados passaram por uma importante reformulação de conteúdo e que, a partir do dia 1 de Fevereiro, aqui em Portugal, passaremos a entoar a nova versão.

Gostaríamos de partilhar um pouco do processo que nos levou a realizar essas mudanças que se fundamentam nos Ensinaamentos de Meishu-Sama e nas orientações do nosso Líder Espiritual Kyoshu-Sama.

No Ensino “Minha Natureza”, Meishu-Sama afirma que o Seu maior objetivo, o Paraíso Terrestre, estará concretizado quando o Seu estado de espírito encontrar ressonância e expansão no coração de todos os homens.

Logo que o nosso Líder Espiritual Kyoshu-Sama começou a orientar-nos, ele chamou-nos a atenção para a necessidade de, por meio da nossa prática e experiência, compreendermos e aceitarmos do fundo do coração o real significado desta afirmação de Meishu-Sama. Conhecer bem seu estado de espírito e seguir os passos de Meishu-Sama é fundamental para alcançarmos esse mesmo estado e cumprirmos a nossa missão como verdadeiros filhos de Deus.

ORAÇÃO MESSIÂNICA

Oh Supremo Deus, Criador e Doador da vida!

Pela Vossa Divina Vontade, a longa Era da Noite chegou ao seu fim.

Estais derramando a Vossa Luz para vivermos a gloriosa Nova Era, a que a humanidade há muito veio aspirando.

Agradecemos por nos guiardes ao Vosso Plano.

Agradecemos o privilégio de receber e ministrar a Vossa Luz.

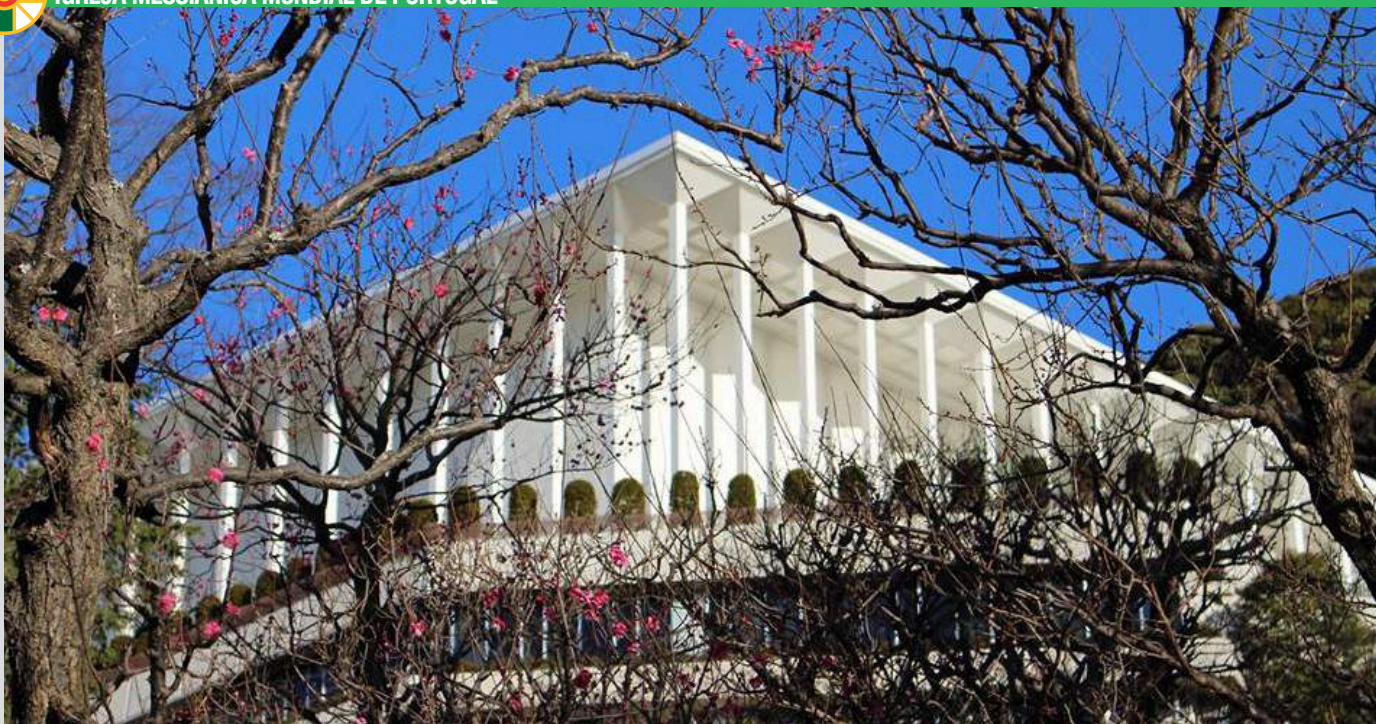
Sejam o nosso espírito e corpo iluminados, purificados e que possamos viver a Verdade que nos concedestes por intermédio de Meishu-Sama.

Fazei-nos instrumentos puros da Vossa poderosa Luz, abençoando aqueles com quem estivermos.

Seja o Vosso Plano concretizado e que a paz, a saúde e a prosperidade se tornem realidade.

Grandioso Deus da Luz!
Abençoi-nos e protegei-nos, dando expansão radiante às nossas almas.

Assim seja!



ORAÇÃO PELOS ANTEPASSADOS

Ancestrais e antepassados sufragados* neste Altar!

Por vós elevamos a nossa sincera oração, agradecendo a Deus e a Meishu-Sama a vossa salvação no Mundo Espiritual e pelo Paraíso que nos foi preparado.

Reconhecendo Deus como origem e essência da vida, dedicando incansavelmente e praticando o desapego, vivamos juntos, como verdadeiros habitantes do Paraíso.

Recebei a nossa gratidão e que a Luz de Deus nos eleve, nos guie, nos inspire e que possamos renascer, para todo o sempre, como verdadeiros filhos do Criador.

Assim seja!

**Diante do Altar dos Antepassados nos Solos Sagrados e nos lares que tenham Mitamaya (Altar dos Antepassados), a palavra "sufragados", é substituída por "assentados".*

Entre outros aspetos muito importantes, Kyoshu-Sama fala-nos sobre a necessidade de tomarmos a real consciência de que Deus, vivo e eterno, é o Pai, a Origem e essência da nossa vida; de que nós, se-

res humanos, além de nascermos de Deus, em forma de Suas partículas divinas, somos a síntese de um número incontável de ancestrais e antepassados que estão vivos dentro de nós, não somente por meio do código genético, mas também em forma de sentimentos, emoções, pensamentos (Sonen) e de que precisamos adequar o nosso Sonen à nova etapa da Obra Divina, pois ele exerce influência decisiva na nossa vida.

A oração é uma forma de nos comunicarmos com Deus, com os antepassados e também com todas as existências às quais estamos ligados. Além disso, por meio do espírito das palavras, elas desempenham um papel importante no processo de aperfeiçoamento do nosso Sonen e da nossa consciência.

Sendo assim, desejamos que, entoando-as com todo o Makoto*, tenhamos a permissão de purificar e elevar a nossa espiritualidade, a nossa fé e de concretizar a Vontade de Deus em nós e ao nosso redor, levando Luz, paz, amor e esperança a todos com quem estivermos. Que, unidos a Deus e a Meishu-Sama, possamos, juntos, renascer como verdadeiros filhos de Deus!

**Makoto: Sinceridade, fé, amor, lealdade, honestidade, fidelidade, cordialidade, verdade, devoção, correção, constância e altruísmo.*